

ARROZ – 19/08 a 23/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

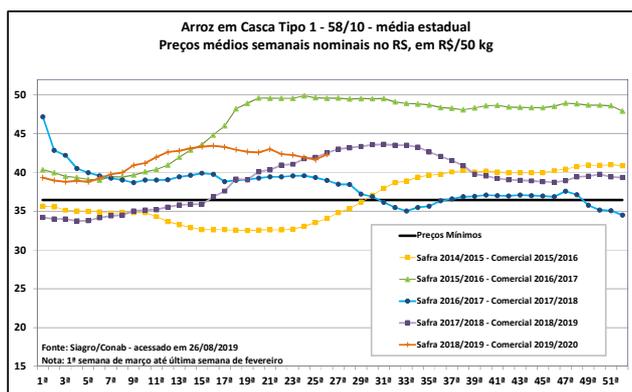
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	42,52	41,64	42,31	-0,49%	1,61%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,50	45,00	46,00	-5,15%	2,22%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	43,66	40,74	-	-6,69%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	41,81	42,26	-	1,08%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,59	42,04	42,04	6,19%	0,00%
Tocantins	60kg	60,00	58,00	59,00	-1,67%	1,72%
Mato Grosso (MT)	60kg	44,28	60,29	60,29	36,16%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	64,39	60,87	-	-5,47%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	61,76	62,59	-	1,34%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	410,00	429,00	429,00	4,63%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	510,00	510,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	92,42	93,47	-	1,14%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	333,59	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0325	3,9979	4,0450	0,31%	1,18%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Julho/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a demanda ficou inalterada e os preços se mantiveram estáveis na semana. As preocupações com as condições climáticas e o encolhimento da oferta aumentaram os preços tailandeses e levou o governo a introduzir novos subsídios. Segundo *traders* de mercado, tais subsídios serão responsáveis por dar sustentação às cotações domésticas e aumentar os preços de exportação.

Na Índia, os preços apresentaram baixa e a variedade parboilizada foi cotada em torno de US\$ 372 a US\$ 375 por tonelada. Apesar da boa demanda dos países africanos, a desvalorização da moeda local, a rupia, empurrou as cotações para o menor patamar em sete semanas. Já no Vietnã, a menor demanda refletiu em diminuição dos preços.

MERCADO INTERNO

Na semana em análise, o mercado de arroz apresentou comportamento diferente e registrou valorização depois de nove semanas em queda. No Rio Grande do Sul, maior estado produtor, a saca de 50kg do produto foi cotada a R\$42,31, alta de 1,61% em relação à semana anterior.

A alta se deu devido ao maior interesse de compras por parte das indústrias. No geral, beneficiadoras estiveram mais ativas e mantiveram o interesse por novos lotes. Também notou-se melhor desempenho nas vendas do fardo para os setores atacadistas e varejistas, porém, agentes seguem relatando dificuldade no repasse dos preços pedidos pelos produtores devido à concorrência com o arroz importado.

Enquanto isso, do lado produtor, orizicultores seguem retraídos no mercado e negociam apenas diante da necessidade de “fazer caixa”. Com a alta do dólar frente ao Real, muitos têm dado preferência às exportações, que tem sido mais remuneradoras que o mercado doméstico.

COMENTARIO DO ANALISTA

No mês de julho, o Brasil exportou 104,2 toneladas de arroz base casca e importou 116,0 mil toneladas, fechando assim, um déficit de 11,0 toneladas. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado em uma média de US\$501,04/t, enquanto os preços de aquisição, principalmente dos nossos parceiros de Mercosul, se mantiveram em patamar inferior.